A REPUBLICA

FUNDADA A 1.º DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII | RIO GRANDE DO NORTE—Natal, terça-feira, 9 de agosto de 1910 | NUM. 165

TELEGRAMMAS

ITALIA

Comicio contra a Argentina.

ROMA, 8—Houve aqui um grande comicio de protesto contra a perseguição aos extrangeiros na Republica Argentina.

BRAZIL

Trens entre Rio e Victoria—Eleições no Estado do Rio. Pedido de intervenção ao marechal Hermes—O dr. Campos Salles em viagem—Novo deputado por Minas—O regresso do marechal Hermes—O sr. Quintino Bocayuva—A Companhia de Estrada de Ferro Norte do Brazil e o Governo—O barão do Rio Branco restabelecido.

Rio, 8—A Leopoldina Railway inaugurou os trens nocturnos entre o Rio e Victoria.

Rio, 8—Consta que chovem telegrammas para a Europa pedindo a protecção do marechal Hermes da Fonseca, em favor do reconhecimento do dr. Edwiges de Queiroz no cargo de Presidente do Estado do Rio.

Consta que o marechal Hermes não respondeu coisa alguma.

Rio, 8—O senador Campos Salles seguiu para S. Paulo.

Rio, 8—O dr. Augusto Lima foi eleito deputado federal por Minas Geraes.

Rio, 8—O Governo telegraphou ao commandante do *São Paulo* mandando pôr o mesmo couraçado á disposição do marechal Hermes da Fonseca.

Caso este acceite o offerecimento, o *São Paulo* o aguardará em Lisboa.

Rio, 8—O general Quintino Bocayuva está em franca convalescença.

Rio, 8—O Governo resolverá, esta semana, a aspiração da Companhia de Estrada de Ferro Norte do Brazil sobre a reducção das suas taxas e garantia de juros.

O novo traçado irá ao ponto de maior tonelagem dos vapores que fazem o commercio entre os rios Araguaya e Tocantins, ligando assim o Estado de Goyaz aos de Matto Grosso e Pará.

Rio, 8—O barão do Rio Branco, quando passeava hontem no seu automovel, foi ameaçado de congestão.

Felizmente s. exa. já se acha restabelecido.

(*Dos nossos correspondentes*).

Cartas do Rio

22—Julho—1910

SUMMARIO.—*Anniversario d'A Republica—Contestação do conselheiro Ruy Barbosa — Assembléas Legislativas do Estado do Rio*—Garden-party— *Credito para obras contra as seccas.*

Recebemos aqui os primeiros numeros d'A REPUBLICA, impressa em typos novos e com uma distribuição de secções muito bem feita. O seu numero de anniversario está excellente e merece francos elogios.

Pena é que A REPUBLICA não augmente o seu formato, ou, o que talvez seria melhor, faça uma edição especial aos domingos, destinada, á publicação dos actos officiaes, que occupam actualmente grande espaço em suas columnas.

Natal conta hoje uma pleiade de moços, cujos talentos estão a exigir um campo de cultura que só pode ser a imprensa, que é o complemento da eschola na educação do povo. A sua influencia, nos tempos modernos, cresce de modo assombroso, e nos paizes de cultura elevada e vida social intensa existem jornaes que têm conseguido adquerir um prestigio de tal ordem que os proprios Governos orientam sua politica por elles.

Já passou, felizmente, o tempo em que só era apreciado o jornal com o competente artigo de fundo, conselheiral, retumbante e vasio. A imprensa moderna é uma fita cinematographica de informações uteis.

O jornal deve se esforçar por porporcionar aos seus leitores informações que lhes sejam uteis. Isso não quer dizer que a Imprensa moderna não dê agasalho á litteratura e ás publicações do dominio da arte; mas, ao lado das secções que tratam de lettras amenas, devem vir a propaganda da cultura moderna dos campos, dos meios empregados pelos criadores intelligentes e aleançados para [illegible] sua industria [illegible], o [illegible] nosologico das epidemias que atacam a criação nas zonas quentes ou temperadas, os cuidos que deve observar o agricultor ou criador etc., tudo isto sem excluir o noticiario e as preciosas informações do mundo economico.

A REPUBLICA, cujo fundador foi o maior espirito que o Rio Grande do Norte já produziu, tem necessariamente de ser o vehiculo d'essas idéas no Estado. Mais um passo, e a obra estará perfeita.

***

O maior acontecimento politico da semana é a apresentação da contestação do eminente conselheiro Ruy Barbosa, ás eleições procedidas em primeiro de março.

Hontem compareceu ao Senado o illustre Candidato da Convenção de Agosto e fez entrega ao general Quintino Bocayuva da volumosa contestação que no prazo de 30 dias escreveu, e que os jornaes hontem mesmo começaram a publicar.

E' escusado qualquer elogio ao trabalho do Senador Bahiano, sob o ponto de vista da forma e da erudicção, pois tudo o que sahe de sua penna é de um brilhantismo nunca attingido em nossa litteratura e de uma pureza sem jaça.

O trabalho foi a imprimir, e só depois de publicado com o parecer da Mesa, será convocado o Congresso para a discussão e votação das conclusões do mesmo Parecer.

***

Petropolis, a bella cidade serrana, é séde n'este momento de dois Congressos Legislativos que funccionam em edificios separados e que se dizem ambos legitimos. A ordem de *habeas-corpus*, intentada pelo sr. Alves Costa, presidente da antiga Assembléa Legislativa do Rio, parece ter tido a exquisita virtude de satisfazer a ambos os Partidos, pois os jornaes nilistas estão radiantes por haver o Supremo Tribunal reconhecido a legitimidade dos diplomas de 20 deputados de seu Partido e 16 do Partido bakerista.

A imprensa official do Estado do Rio, e a que apoia n'esta capital o sr. Baker exultaram de satisfacção por não haver o mesmo Supremo Tribunal reconhecido a legitimidade da Junta que diplomou o sr. Alves Costa e outros collegas.

Creio que só o Governo futuro do Marechal poderá solucionar essa questão politica que vem agitando o Estado do Rio ha tres annos.

O sr. marechal Hermes é quem pôrá termo a toda essa agitação, reconhecendo, no dia 31 de dezembro, presidente do Estado do Rio o sr. Oliveira Botelho ou o sr. Edwiges de Queiroz, que se dizem ambos eleitos para a suprema Magistratura do Estado. Até ahi temos que nos contentar com a lucta entre as duas correntes.

***

Para commemorar a inauguração do caes do porto d'esta cidade, o sr. Presidente da Republica offereceu no dia 20, no parque do Cattete, um *garden party* ao Commercio e á Industria.

Foi uma festa esplendida e que impressionou muito bem a todos que a assistiram.

***

No despacho collectivo de quinta feira da semana passada, foi aberto o credito de 100 contos para auxiliar esse Estado nas obras contra as seccas, nos termos do respectivo Regulamento.

Envio d'aqui minhas felicitações ao Rio Grande do Norte e ao seu benemerito Governador por mais esse triumpho, que acaba de obter, pois é o primeiro Estado que foi favorecido pela lei regulamentada o anno passado.

J. L.

De minha carteira

Ninguem negará por certo, sceptico e descrente que seja, as preciosas vantagens resultantes para as nações do Novo-Continente d'esse convivio periodico de altas capacidades de cada uma nos chamados Congressos Pan-Americanos.

Si, por occasião d'essas reuniões, os homens eminentes talvez se divertem mais do que trabalham e ha menos sessões do que bailes, *teas*, convescotes, não se pode desconhecer que de tudo isso resulta alguma coisa de solido e positivo, em proveito das jovens republicas colombianas.

Entre as idéas aventadas com successo no actual Pan-Americano, reunido em Buenos Ayres, uma figura, apresentada por Olavo Bilac e que deve merecer todo o apoio da intellectualidade dos paizes irmãos.

A lembrança do grande Poeta das Estrellas refere-se á creação de uma especie de academia litteraria destinada a tornar conhecido em cada Republica o movimento cultural das outras.

E' uma idéa, repito, merecedora de esforços incondicionaes por parte de todos, por parte do Brazil que, sendo, reconhecidamente, o paiz mais culto da America Latina, possúe, no entanto, singularissimas anomalias, sob varios aspectos de sua educação.

Quanto á Geographia, por exemplo, nós ignoramos quasi, precisamente o que mais deviamos saber: a chorographia nacional. Muita gente ficará atrapalhada si lhe perguntarmos onde fica a ilha do Bananal, mas dirá sem pestanejar todos os lagos da Suissa.

O mesmo succede quanto á orientação que devem ter os conhecimentos litterarios da maioria. A litteratura mais geralmente conhecida e apreciada no Brazil é a franceza; para ella se voltam todas as predilecções dos intellectuaes.

A litteratura que nós deviamos, porém, sobre todas as outras, conhecer, admirar e amar, a prodigiosa litteratura portugueza, só ultimamente começou a ser divulgada com maior extensão mas, ainda assim, somente em livros de auctores modernos.

Depois, deveriam vir as litteraturas do Continente, das patrias que são nossas visinhas, cujos meios, cujos destinos são mais ou menos identicos aos nossos, a Argentina de Guido Spano, o Chile de Garcia Méron, e demais...

E' um mal, racionalmente, o actual criterio que seguimos sobre lettras extranhas.

O excelso artista da *Tentação de Xenokrates* procura agora, remedial-o, promovendo a fundação da Academia.

Oxalá sejam coroados de brilhante exito os seus esforços e possam entrar aquelles que se interessam pelas coisas do espirito n'uma bella phase de approximação das litteraturas americanas.

CHANTECLER

OS CANDIDATOS

VI

THOMAZ SALUSTINO

Veiu da villa de Flores a indicação de Thomaz Salustino, bacharelando da Faculdade de Direito do Recife.

Flores nos dá, assim, uma bôa nova: o ensino superior, que, até bem pouco, era um privilegio dos que viviam nos grandes centros, vai se extendendo, cada vez mais, pelos Estados, onde não raras vocações se perdiam a mingua de estimulos. Thomaz Salustino, si hoje não é propriamente um exemplo d'isso, pode, sem grandes esforços, vir a ser ainda. Conhecemol-o desde os dias fagueiros em que cursava elle o Atheneu Rio-Grandense, sob a vigilancia cuidadosa do professor Zozimo Fernandes, que, então, tinha a casa de sua residencia cheia de rapazes que vinham do sertão sequiosos de luz, avidos de saber. Alli iniciou Thomaz Salustino os seus estudos, que vão ser coroados, este anno, com a laurea de bacharel. Grite-se, embora, em todos os tons, contra a onda crescente de «formados» que vem augmentando a concorrencia aos empregos publicos, a verdade é que os moços como elle, dotados de intelligencia e de vontade, hão de vencêr, cêdo ou tarde.

A vida no sertão, entre o aroma sadio das mattas virgens, no seio abençoado de um lar feliz, sob um céo luminoso e bello, deve ser um grande sonho, para os que cuidam fazer-se invejados, no circulo acanhado da familia. Não assim, para os que extendem um pouco mais as suas vistas e descobrem, no bulicio febril das sociedades, a Patria e a Humanidade.

Thomaz Salustino deve ter sentido bem, em todo o ardor de seus verdes annos, essa verdade. Por isso, resolveu-se um dia a estudar, a educar o espirito, embora com a alma alanceada pela saudade dos que lhe eram caros. Chega agora ao término de seu brilhante tirocinio, disposto a continuar a cultivar os principios que o conduziram á Faculdade de Direito. Não se faz mister, assim, ser propheta para prever os bellos triumphos que ha de alcançar, amando e servindo as bôas causas que forem levadas ao seio do nosso Congresso Legislativo.

MARCUS.

DE QUANDO EM VEZ...

Tacito, o obscuro Tacito d'esta apagáda secção d'A REPUBLICA, onde vém ha dias consignando as suas modestas impressões, sem o *placet* dos que se arrogáram o direito de estabelecer limites á livre manifestação do pensamento, entre nós; Tacito, de uma vez por todas, vem declarar aos rabiscadores do «Diario» que absolutamente se não arreceia das ameaças com que pretendem intimidal o os *Netto* e queijandos lumináres, de *pé quebrado*, do orgão adverso.

Tacito, felizmente, tem uma vida limpa, pontilhada, não raro, de commettimentos capazes de ennobrecer ao mais honesto cidadão de uma Republica perfeita; e por isso é que, referindo-se, em sua passada chronica, ao futuro Governo do marechal Hermes da Fonsêca, fez votos para que este «correspondesse ao alto ideal de Justiça, que determinou a escolha do seu honrado nome para a cadeira presidencial».

Ora, quem assim fala pode ser tudo, menos um trahidor ou um cobarde.

Entre o escriptor d'estas linhas e o *Netto*, do «Diario», ha ainda uma distincção a fazer: E' que Tacito, como poderá provar, si o exigirem, é hermista por convicção emquanto que, como os proprios acontecimentos se encarrégam de demonstrar, os jornalistas (?..) que constituem a farandula engrossativa do orgão da opposição, o são por conveniencia ou á força das circumstancias...

Entre os que se manifestam a despeito de quaesquer interesses de ordem politica, mas visando simplesmente o bem-estar e a felicidade da Patria, e os que, manifestando-se, visam sobretúdo aquelles interesses, —quaes, d'entre elles, os mais sinceros, os menos hypocritas e desleaes?!.

Tem-se dito que o marechal Hermes, quando no Poder, exercerá contra os representantes actuaes da Administração, a mais impiedósa e atroz das perseguições. E' o que propálam abertamente os que, sem terem-na ainda, julgam exercer certa influencia malfazêja no animo do Marechal.

Absolutamente não acreditamos n'essa balela. O Presidente eleito, que tantas e inilludiveis próvas nos vêm proporcionando do seu alto criterio e conhecimento pratico das coisas, uma vez no Podêr, não destruirá o alto conceito em que é tido, actualmente, ludibriando o seu passado de inestimaveis serviços ao Paiz, exercendo mesquinhas vinganças contra aquelles que concorreram para a sua ascenção. O marechal Hérmes, fiquemos certos, fará politica nacional, isto é, politica de conciliação, sem desprezar os bons elementos, de qualquer dos dois partidos em que se dividiu o Paiz, para a completa realização do seu patriotico programma governamental.

Agóra, servirem-se do seu nome honesto para fomentar intrigas e dissensões, é o que, de nenhum modo, devem admittir os leaes correligionarios do Marechal.

Inspirados em sua conducta irreprehensivel, é assim que devemos pensar.

Isso de ameaças tôlas e despropositadas, convençam-se os rabiscadores do «Diario», — absolutamente nos não priva de continuarmos em nosso posto, expendendo sobre os assumptos da actualidade a nossa leal opinião. E' este o nosso dever, e o cumpriremos á risca.

TACITO

Fallecimentos

Falleceu hontem, n'esta cidade, ás 2½ horas da tarde, o prestimoso cidadão coronel Anthero Leopoldo Raposo da Camara, irmão do nosso confrade do «Diario» dr. Augusto Leopoldo.

O finado, que era natural d'este Estado, onde constituiu numerosa familia, contava 64 annos de edade, sendo geralmente estimado.

O seu enterro realizou-se hoje, ás 8 horas da manhan, com grande concorrencia.

Lamentando o desapparecimento do digno ancião, levamos a expressão do nosso pezar a todos os membros de sua illustre familia, especialmente aos seus genros, nossos prezados amigos desembargador Luiz Fernandes, major Cicero Souza, capitão Joaquim Pinheiro major Manoel Clodoaldo de Mello e aos seus irmãos dr. Augusto Leopoldo e coronel Theophilo Leopoldo.

—

Falleceu no dia 6 do corrente, em Cajupiranga, a exma. sra. d. Anna Theodora Leite de Andrade, respeitavel esposa do nosso velho amigo capitão Cecilio Correia de Andrade, mãe e sogra dos dignos moços, José Correia de Andrade, Luiz Correia de Andrade, João Correia de Andrade e Virgilio Lins.

A pranteada extincta succumbiu a uma febre, que zombou de todos os recursos medicos, e contava 51 annos de edade.

A todos os parentes da fallecida enviamos condolencias.

Ha treze annos

«A REPUBLICA» EM 1897

9 de agosto—N'este dia, A REPUBLICA, não circulou.

S.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETA ANNOS AMANHAN:

D. Maria Lemos, virtuosa esposa do nosso respeitavel amigo desembargador Vicente de Lemos.

——Galdino Augusto, filho do nosso amigo e correligionario Augusto Silva.

——Joaquim Guilherme, filho do nosso prezado amigo 1º tenente João Augusto.

——FESTAS

Para o saráu com que o «Natal-Club» pretende commemorar o 4º anniversario de sua fundação, no proximo domingo, 14 do corrente, foram nomeadas as seguintes commissões:

Recepção: drs. Mario Lyra, Moysés Soares, Manoel Dantas, Ernesto Maranhão e Odilon Filho, coronel Romualdo Galvão, majores Alexandrino Nogueira, Ezequiel Wanderley e Luiz Veiga, capitão Soares Filho e 1º tenente João Augusto.

Directores de salão: drs. Decio Fonseca e Nestor Lima.

Decoração do Club: Theodorico Guilherme.

Buffet: Odorico Pelinca.

—

Tocará o sextetto de Palacio, sob a competente direção do distincto maestro Nicolino Milano, que espontaneamente prestará o seu concurso ao Natal-Club.

Lettras

LAMENTO

Um diluvio de luz cahe da montanha!
Eis o dia! eis o sol! o esposo amado!
Onde ha por toda a terra um só cuidado
Que não dissipa a luz que o mundo banha!

Flôr a custo medrada em erma penha,
Revolto mar ou golfo congelado,
Aonde ha de ser Deus tão olvidado,
Para quem paz e allivio o céo não tenha?

Deus é pae! Pae de toda a creatura
E a todo o ser o seu amôr assiste:
De seus filhos o mal sempre é lembrado...

Ah! si Deus a seus filhos dá ventura
A esta hora santa... e eu só posso ser triste...
Serei filho, mas filho abandonado.

Anthero de QUENTAL.

VARIAS

O tempo.

Os thermometros hontem registraram os seguintes valores: média 24,98 maxima, 29,0 e minima 20,3. Tempo e vento variaveis.

Hoje, ás 7 horas da manhan, 21,6 graus de calor, subindo ás 9,40 a 24,2. Tempo variavel. Chuveu pela manhan, 3,20 millimetros.

—

Regressou, no sabbado ultimo, da villa Pedro Velho, com sua exma. familia, o nosso prestimoso amigo coronel Lins Caldas, digno commandante do Batalhão de Segurança.

S. s. tem sido muito visitado em sua residencia, á rua da Conceição nº 13.

—

Deu-nos hontem o prazer de sua visita, o nosso distincto amigo dr. J. Castello Branco, engenheiro das obras contra as seccas n'este Estado.

—

Reassumiu, desde hontem, as funcções de reporter d'esta folha, o nosso companheiro Montano Emerenciano.

—

Acompanhado dos nossos prezados amigos coronel Luiz Emygdio e dr. Affonso Barata, distinguiu-nos hoje com sua visita pessoal o nosso respeitavel patricio e amigo dr. Henrique Camara, distincto medico, residente na Capital Federal e de passagem para o norte, a bordo do paquete *Goyaz*.

S. s., que ha muitos annos não visitava esta terra, percorreu a cidade, admirando e enaltecendo os grandes melhoramentos que n'ella encontrou.

Hoje mesmo s. s., a quem saudamos cordialmente, continúa sua viagem.

—

O tenente Cezar Pelinca enviou-nos 157 coupons da Ferro-Carril, em beneficio da eschola nocturna mantida pela Conferencia de N. S. da Apresentação, da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Fizemos entrega dos alludidos coupons ao sr. major Candido Medeiros, presidente da Conferencia.

—

Perante a commissão composta dos srs. capitão Rego Barros, 1º tenente João Augusto e 2º tenente Francisco Pinheiro, nomeada pelo Ministerio da Guerra, submetteram-se ante-hontem a exame para reservistas do Exercito, no *Polygono de Tiro Estadual Deodoro da Fonseca*, os seguintes socios da Sociedade do Tiro Natalense: Sebastião Marinho, Aristoteles Costa, Baroncio Guerra, Jayme Aranha, José Calazans Carneiro, Jorge Simonetti, Alberto Eduardo, João Galvão Filho, Romualdo Galvão Filho, Deolindo Lima, José Zacharias Leite, José Estellita Leite, Manoel Euclides da Camara, João Freire de Lima, Paulo Fonseca e Silva, Pedro Freire, Platão Wanderley, Emiliano de Oliveira, Enéas de Almeida e José Vieira.

A referida commissão, tendo em vista os bons resultados das provas theoricas e praticas de tiro e de evoluções militares exigidas de accordo com o programma estabelecido no art. 173 do Regulamento de 8 de maio de 1908, resolveu approvar plenamente e simplesmente todos os socios acima, lavrando em seguida a respectiva acta, d'onde foram extrahidas duas copias que serão remettidas ao Director da Confederação do Tiro Brazileiro e ao General Inspector Permanente d'esta Região.

O sr. capitão Jacyutho Torres, commandante da Guarnição Federal e representante d'esta Inspecção junto a mesma Sociedade, esteve presente a todas as provas a que foram submettidos os socios examinandos, ficando tambem bastante satisfeito com os resultados obtidos, especialmente na ultima prova que foi a de tiro de guerra a 200 m. de distancia em alvo C. C. nº 2.

Os exames terminaram ás 11 horas da manhan.

—

Dos portos do norte, ancorou ante hontem, á tarde, o vapor «Maranhão», do Lloyd Brazileiro, sahindo hontem pela manhan para os do sul.

O «Maranhão», trouxe 101 volumes para esta praça.

—

Hoje, ás 7 horas da manhan, fundeou no ancoradouro interno, procedente do Rio de Janeiro e escalas, o paquete «Goyaz», do Lloyd Brazileiro, trazendo diversos volumes para o comermcio d'esta praça.

—

Registro Civil.

Foram registrados os nascimentos de Paulo Baptista da Silva, filho legitimo de João Baptista da Silva e d. Francisca Candida de Souza; Gizelle de Oliveira, filha ligitima de João Baldino de Oliveira e d. Petronilla da Conceição.

—

Transmissão de immoveis.

Pela quantia de 1:200$000, foi vendido ao sr. William C. Porter, da parte do capitão Luiz Ferreira de França e sua mulher, um terreno de sua propriedade, cercado e arborizado, situado no bairro da «Cidade Nova», d'esta capital; sendo egualmente vendido pela quantia de 2:000$, ao coronel João Chrysostomo Galvão, da parte do coronel Olympio Tavares e sua mulher, um predio de sua propriedade, situado na avenida «Rio Branco», d'esta mesma capital.

—

A Delegacia Fiscal remetteu para a Alfandega a importancia de 12:500$, em cintas do imposto de consumo nacional.

—

A Delegacia Fiscal remetteu para as agencias de rendas federaes de Santa Cruz, 60$000 em estampilhas de sello adhesivo, e do Assú, 50$400 em estampilhas da mesma especie.

—

Por portaria do sr. Inspector do Thesouro, de hoje datada, foi nomeado o cidadão José Lino do Rego Batalha para, effectivamente, exercer as funcções de Collector de rendas estaduaes do municipio de Nova Cruz, ficando-lhe marcado o prazo de trinta dias para solicitar o respectivo titulo e o de noventa para prestar a necessaria fiança.

—

Delegacia Fiscal.

Pagamentos do dia 8: Ministerio da Fazenda, 1:311$111; Ministerio da Agricultura, 250$000; Ministerio da Guerra, 173$980.

—

Rendas Publicas.

Recolhimentos do dia 8: Alfandega, 1:783$735; Correio, 1:384$700; Telegrapho, 381$590; Monte Pio, 2$.

—

Celebram-se missas amanhan:

Na igreja de S. Antonio, ás 6½ horas, pelo conego Estevam Dantas;

No Collegio da Immaculada Conceição, ás 6½ horas, pelo padre Moysés Ferreira;

Na igreja do Bom Jesus, ás 6½ horas, pelo padre Antonio Assis;

Na igreja matriz, ás 7 horas, pelo padre Calazans Pinheiro;

Na igreja matriz, ás 7 horas, pelo vigario João de Castro.

—

Guarnição Estadual

Serviço para amanhan: ronda, o sr. alferes Abdon.

Estado maior, o sr. tenente Capistrano.

Dia ao Batalhão, o 1º sargento Abdon.

Guarda da Cadeia, o 2º sargento Innocencio.

Guarda de Palacio, o cabo Bazilio.

Guarda da Alfandega, o cabo Joaquim Antonio.

Guarda do quartel, o cabo Pedro Luiz.

Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Macedo.

Ordem á secretaria e casa da ordem, o cabo Genesio Lopes.

Piquete na casa da ordem, o corneteiro João Carlos.

Piquete no portão, o corneteiro Pedro Costa.

Uniforme 6º.

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

DIARIO DA TARDE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECÇÃO POLITICA

DA

Commissão Executiva do Partido

Director, deputado federal SERGIO BARRETTO

Gerente, major JOSE' PINTO

ASSIGNATURAS

Anno, 15$ — Semestre, 8$ — Trimestre, 4$

As assignaturas começam em qualquer tempo, terminando sempre em março, junho, setembro e dezembro.

Solicitadas e Editaes

$200 por linha em cada publicação

ANNUNCIOS, por ajuste

Os pagamentos de assignaturas e quaesquer publicações serão feitos adeantadamente

REFORMA DO ENSINO

A idéa tão brilhantemente defendida em um dos seus relatorios pelo nosso eminente conterraneo dr. A. Tavares de Lyra, ex-ministro da Justiça e Negocios do Interior, de celebrar a União um accordo com os Estados e o Districto Federal para o desenvolvimento da instrucção primaria no Brazil vai encontrando a melhor acolhida no seio da Commissão incumbida pelo Governo Federal de lançar as bases para a reforma do Ensino.

Foi assim que o conselheiro Leoncio de Carvalho, cuja auctoridade todos reconhecem, propoz a seguinte formula para esse accordo:

«O Governo Federal se obriga a prestar semestralmente, durante o prazo de 4 annos [ou o que for combinado) ao governo do Estado de... (ou do Districto Federal) a subvenção de... [a que for convencionada), para ser applicada aos seguintes fins:

1º Fundação ou subvenção de escholas primarias, diurnas e nocturnas, para menores e adultos;

Cursos itinerantes de ensino primario elementar, modelados pelos que existem na Suecia e Noruega, para as localidades onde não sejam ainda possiveis essas escholas permanentes;

Internatos em que se recolham e se eduquem os menores desamparados;

Jardins de infancia para as crianças de 4 a 7 annos, filhas de familias pobres;

Escholas normaes, que habilitem professores de ensino primario.

2º Fornecimento gratuito dos indispensaveis livros e vestuario aos menores pobres, cujos paes, tutores ou protectores justificarem impossibilidade de mandal-os á eschola por falta d'aquelles recursos.

O Governo do Estado de... [ou Districto Federal] se obriga a:

1º Applica aos fins determinados as subvenções que receber do Governo Federal;

2º Não diminuir a porcentagem da sua dotação orçamentaria estabelecida para o serviço de instrucção primaria, na data em que se fizer o accordo;

3º Não fundar, nem subvencionar novos institutos de ensino superior ou secundario, antes de ter provido satisfactoriamente ás necessidades do ensino primario;

4º Exigir que frequentem as escholas publicas os meninos e meninas de 7 a 14 annos, cujos paes, tutores ou protectores não justificarem alguns dos seguintes motivos de dispensa:

Educação ministrada em escholas particulares ou nas proprias casas;

Residencia em logar, de que diste mais de um kilometro a eschola publica mais proxima;

Indigencia, emquanto não forem prestados os referidos auxilios;

Incapacidade physica e moral do menor.

5º Permittir que o Governo Federal fiscalize, por meio de delegados seus, a applicação das subvenções concedidas.

Fundamentou o conselheiro Leoncio de Carvalho a sua proposta, fazendo longas considerações, de que damos uma synthese nos seguintes termos:

A educação primaria, em que se comprehende o ensino civico e profissional elementar, não interessa unicamente á localidade, onde é distribuida, mas á Nação inteira; sua organização compete, pois, cummulativamente, aos poderes federaes e locaes.

Assim têm entendido os Congressos e Governos dos Estados Unidos e Suissa, que são os melhores modelos de republicas federativas.

O art. 27 da Constituição Suissa confere á União o direito de tomar as necessarias medidas contra os Cantões que não organizarem ensino primario sufficiente, gratuito e obrigatorio.

Em virtude de tão previdente artigo, si em qualquer dos Cantões um pae ou tutor não encontra logar para o filho ou pupillo nas escholas do Districto, e não é attendido pelas auctoridades cantonaes, recorre ao Congresso Federal que immediatamente obriga aquellas auctoridades ao cumprimento do dever constitucional.

Si algum Cantão crea institutos de ensino superior ou secundario, antes de ter escholas primarias em numero bastante para a população, o Conselho Federal não reconhece aquelles institutos.

Graças a tão democraticas providencias na Suissa poucos são os individuos que não sabem ler e praticar algum officio.

Adams e Cuningham citam o caso de n'uma pequena cidade, não se poder effectuar a experiencia de um novo processo de leitura, por falta de analphabetos.

Eis o motivo por que é a Suissa uma Republica feliz, onde não ha greves nem revoluções: o capital e o trabalho convivem na melhor fraternidade; florescem as industrias e, com muito bom exito se realizam o suffragio universal e o plebiscito, que são as supremas aspirações da Democracia.

Nos Estados Unidos existe, na Capital, uma *Superintendencia geral do ensino primario*, encarregada de promover em todo Paiz o desenvolvimento d'esse ensino: além d'isso o Governo entrega a instrucção superior e secundaria ás magnificas universidades livres, para poder organizar, em todo o territorio da Republica, escholas primarias e profissionaes, que são as melhores do mundo, como confessa Buisson, director do ensino primario da França, em seu relatorio, sobre a exposição de Chicago.

E graças a essas escholas, nos Estados Unidos, as industrias, servidas por habeis artistas e operarios produzem crises de riqueza, que obrigam o Governo a reduzir os impostos.

Urge que o Brazil imite esses bons exemplos para eliminar os analphabetos que constituem ainda quatro quintos de sua população.

NOTAS SPORTIVAS

O *Natal-Foot ball Club* jogou antehontem, no *field* da praça Pedro Velho mais um esplendido *match* de ensaio, sob a direcção do *captain* Alberto Roselli.

O jogo feito todo por *passes* esteve renhido.

Todos os jogadores mantiveram-se com correcção em suas posições, salientando-se os srs. Chantecler, Nizario, Alberto e Paulo.

Os srs. Idalino e Diocleciо, que jogaram pela primeira vez, serão em breve escellentes *backs*.

—

O *Potyguar Foot ball Club*, realizou ante-hontem, ás 4 horas da tarde, no *ground* da praça Pedro Velho, mais um animado *match*, servindo como *referee* o *captain* Paulo Moreira.

—

Consta-nos que este Club em sessão da Assembléa Geral, realizada hontem, na séde do «Tiro Natalense», resolveu mudar a sua denominação para «Cruz Negra», por proposta do sr. Luiz Garcia.

—

Chegará, por estes dias, do Rio de Janeiro uma *Yole* adquerida pelo distincto *sportman* Luiz Odilon Garcia.

—Os jogadores do *Natal Foot-ball Club* pretendem tambem adquerir uma, sendo, portanto, de esperar, que entre em florescencia entre nós o utilissimo *sport* que é o *rowing*.

TROVAS

I

Mimosa flôr do deserto,
Oh! causa de meu penar,
Chega-te a mim, vem mais perto,
Para eu poder te beijar,

Bem sabes que só nos beijos
Se encontra a firme amizade;
Vem saciar meus desejos,
Bemdita flôr da saudade.

II

Menina dos olhos grandes,
De labios côr de carmin,
Nunca bilhetes me mandes
Amedrontados, assim.

Não tremas quando escrevel-os,
Quando escrevel-os não tremas,
Escreve com os teus cabellos
Esses formosos poemas.

III

Gentil cigana morena,
Vem lêr as mãos de meu bem.
D'esta sagrada verbena
Que por mim soffrido tem.

Quero que digas que é ella
Quem já tem soffrido mais,
Embora saibas, donzella,
Que nós soffremos eguaes.

ANTONIO GLYCERIO.

OS MUNICIPIOS

Pedro Velho

6 de agosto de 1910.

CORONEL LINS CALDAS—Depois de uma permanencia de *cerca de* dois mezes, entre nós, regressa hoje para a capital do Estado o illustre coronel Lins Caldas, muito digno commandante do Batalhão de Segurança.

Pela sua affabilidade pessoal, pelo seu trato ameno, pela lhaneza de seu caracter, o illustre coronel soube grangear, entre os habitantes da villa Pedro Velho, *um largo circulo* de merecedas sympathias.

Podemos confessar, sem a mais leve sombra de hypocrisia, que a sua retirada deixa em todos nós que aqui vivemos uma profunda e duradoura saudade.

Todos sentem vivamente ficar privados da boa e amavel convivencia do illustre commandante que por *algum tempo nos deleitou* com o encanto e polidez de suas maneiras.

O embarque de s. s. esteve concorridissimo, notando-se n'elle a presença de quasi todas as familias d'esta villa e tendo comparecido tambem, incorporados, os alumnos e alumnas do grupo escholar «Fabricio Maranhão», acompanhados dos respectivos professores.

Oxalá que o coronel Caldas leve d'esta terra as mesmas impressões que n'ella deixa e que um dia, não muito afastado, possamos vel-o de novo no seio da sociedade pedrovelhense, que tanto o soube estimar e apreciar.

(*Do correspondente*).

Pensando e rindo

O amor agrada mais do que o casamento, simplesmente porque o romance é mais divertido do que a historia.

CHAMFORT.

BALA DE ESTALO

PARA BAILE

Por uma attracção visivel
Da sublime Natureza,
O meu coração sensivel
Adora a tua belleza.

Na guilhotina:

—Pare!... pare!...

—O que ha que o cutelo não desce!

—O senhor esqueceu-se de trazer um cinematographo!

TARTARIN.

SOLICITADAS

Intendencia de Macau

Codigo de posturas

MANDADO OBSERVAR PELO DECRETO N. 21 DE 26 DE ABRIL DE 1910

A Intendencia Municipal da cidade de Macáu, no uso das attribuições que lhe são conferidas por lei, faz publico a todos os habitantes d'este Municipio que, em sessão de hoje, mediante revisão das posturas municipaes anteriores, resolveu decretar o seguinte codigo de posturas:

CAPITULO I

Do alinhamento e nivelamento das ruas, edificação e reedificação.

Art. 1º—Ninguem poderá edificar casas n'esta cidade e povoações do municipio, sem previa licença da Intendencia Municipal, que determinará o alinhamento e nivelamento.

Ao infractor impor-se-á a multa de 30$, além de ser demolido a sua custa o serviço feito.

Art. 3º—Entender-se-á como reedificação qualquer demolição das paredes da frente e substituição da coberta do edificio.

Art. 3º—O alinhamento e nivelamento serão dados pelo fiscal, e cordeador, com assistencia do secretario da Intendencia, que lavrará em livro proprio o termo explicativo do alinhamento e nivelamento.

Art. 4º—Para a regularidade dos alinhamentos e nivelamentos, a Intendencia designará em cada praça, pateo ou travessa, um ou mais edificios, cujo alinhamento e nivelamento servirão de modelo.

§ 1º—Nas ruas, pateos, praças ou travessas, onde não houverem edificios que se prestem ao fim determinado n'esse artigo, a Intendencia mandará fincar postes de madeira apropriada pela duração.

§ 2º—O individuo que arrancar ou damnificar estes postes soffrerá a multa de 10$ ou 5 dias de cadeia.

Art. 5º—Determinados estes pontos para cada rua, praça, pateo ou travessas, se lavrará d'isto um termo, em livro para este fim destinado, e pelo qual se deverão guiar os empregados encarregados do alinhamento e nivelamento.

Art. 6º Nas casas que se edificarem ou reedificarem, se empregará o melhor material do costume, e n'ellas se observará rigorosamente o seguinte:

1º—Que as portas da frente tenham nunca menos de dez palmos de altura, e as janellas seis palmos, com a largura correspondente.

§ 2º—Que a frente seja de tijollo, tendo de altura nunca menos de 16 palmos a contar da soleira á base da cornija, e que esta contenha o competente para-peito.

§ 3º—Que sejam levantadas calçadas em suas frentes, tendo as mesmas de largura dez palmos, guardando-se os respectivos alinhamentos e nivelamentos dados pelo fiscal.

§ 4º—Os edificios cujas reedificações comprehenderem a substituição da coberta e a demolição das paredes exteriores, sobre ruas, praças, pateos ou travessas, ainda quando haja possibilidade de conservação de seus esteios e linhas, serão sujeitos a novos alinhamentos, si os que tiverem forem defeituosos. Os infractores do presente artigo serão multados em 30$000.

Art. 7º—As casas, actualmente fóra do alinhamento, uma vez que ameaçarem ruina, deverão ser demolidas pelos respectivos donos, não se concedendo absolutamente licença para serem reparadas.

Os infractores soffrerão a multa de 30$.

Art. 8º Existindo predios novos nas ruas que se pretenderem edificar, e que a Intendencia julgar em condições convenientes, os tomará para modelo quanto ao alinhamento, nivelamento e altura, e d'isto se fará menção no despacho em que se conceder a licença para edificação.

Art. 9º—As ruas que d'ora em diante se formarem n'esta cidade e povoações do municipio, terão nunca menos de sessenta palmos de largura e os mesmos as travessas e beccos.

Art. 10º—Os proprietarios dos predios já existentes são obrigados a fazer, independente de licença, d'entro do praso de doze mezes, a contar da publicação do presente codigo de posturas, muro de tijollo ou taipa, observando n'este o que determina o art. 3º. Os infractores serão multados em 30$.

Art. 11º—Os proprietarios dos predios já existentes na margem do rio são obrigados a levantar, nos fundos dos seus quintaes, uma casa ou muro fingindo frente de casa, de accordo com as posturas; e esta disposição extende-se tambem aos predios situados na rua principal d'esta cidade.

Os infractores soffrerão a multa de 30$.

Art. 12º—Sob nenhum pretexto, poderá a edificação desviar-se do alinhamento e nivelamento dados pelos fiscal; devendo, em caso contrario, ser a obra demolida á custa do proprietario, que tambem ficará sujeito a multa de 30$.

—

Para que todos saibam o alto valor da «Emulsão de Scott» publicamos todos os attestados que possuimos, que são centos de provas de tratamentos obtidos com os melhores resultados. «Attesto que tenho observado os bons effeitos da Emulsão de Scott» no tratamento do lymphatismo e das dyscrasias congeneres.

"Dr. João Puvê.

«Bahia».

ANNUNCIOS

ALFAIATARIA BRAZIL—Club n. 11—Presentes os socios Pedro Alexandrino, Oscar Vital, Odorico Moreira Dias e outros, teve logar a 18ª extracção d'este club, sendo sorteado o n. 61, pertencente ao socio Paulo Maranhão.

—

CLUBS DO GRANDE ORIENTE—Presentes os socios Ubaldo Cavalcante e Ovidio Silva, procedeu-se o 7º sorteio do club de calçados n. 6, sendo premiado o n. 42, pertencente ao tenente Luiz Julio.

Acha-se aberta a inscripção para o 7º club de calçados em 15 semanas a 2$000, tendo os premiados no 5º, 10º e 15º sorteios, a um vidro de extracto a escolher entre os melhores da casa.

Viuva Reis Mello & C.

—

LOJA DA MATRIZ—1º club de calçados—Foi sorteado na 9ª extracção o n. 23, pertencente a exma. sra. d. Mercês Barros, presentes os srs. Afrodisio Barros, Fonseca e Silva e Garcia Filho.

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

O PAQUETE

ACRE

Commandante A. Reis Junior

Esperado dos portos do sul no dia 13 ou 14 segue para os do norte, depois da indispensavel demora.

As passagens de ida e volta teem 10 % de abatimento.

Para carga, passagens, encommendas, valores e mais informações, a tratar com o agente—

ODILON DE A. GARCIA.

VENDE-SE um bote de pescaria, denominado Santo Reis, de propriedade de Luiz Estanislau Cordeiro.

Casa "Standard"

DE

A. CAMPOS & C.

RUA DO OUVIDOR N. 106 (antigo 72

—RIO DE JANEIRO—

A ESCHOLA REGIONAL DE APPRENDIZES MARINHEIROS, d'este Estado pela pessoa de seu digno commissario, o sr. tenente Antonio Fernandes de Oliveira, possuidora do numero 110, Club «E» de machinas de escrever, vem de ser contemplada no sorteio de 15 do mez p. findo, com uma machina de escrever «SMITH» VISIVEL, a melhor até hoje conhecida.

A machina de escrever «SMITH» VISIVEL, justamente reputado o MAIOR INVENTO DA MECHANICA MODERNA alli as vantagens *velho forte e resistente.*

A «SMITH» VISIVEL é, toda ella montada sobre espheras articuladas, não desalinha, não tem fricção, portanto não gasta, não se acaba!

O leitor, a quem estou me dirigindo n'este momento, desejando fazer acquisição de uma—visto que ella é util e necessaria a todos ou a quasi todos—não tem mais que dirigir-se á agencia da CASA «STANDART», á rua «Senador José Bonifacio» n. 8, e tomar uma inscripção nos club. da CASA «STANDART», que, como do exemplo acima fica apto a adquirir uma pelo preço de 6$800, 13$600, 20$400, 27$200, 34$000, etc.

Tem tambem a CASA STANDART mais os seguintes artigos que são igualmente vendidos a prestações semanaes, com sorteios, SEM ACCRESSIMO de preço:

Pianos RITTER, o mais bello e harmonioso instrumento, prestação semanal, 12$;

Fitas a duas cores e OFFICIAES, papel, papel carbono, oleo, etc., encontra-se na masma Agencia á referida rua «Senador José Bonifacio» n. 8—Ribeira—Natal.

Pianista REX, moderna invenção que adaptada a qualquer piano fal-o tocar qualquer pessoa, independente de saber musica, prestação 12$ [com direito a 300$ em musicas escolhidas);

Chronometro ROYAL—o primeiro relogio do universo—prestação semanal 6$400.

Espingarda de caça STANDART da KAISERLICH-DEUTSCH WAFFENFABRIK—belleza e segurança—prestação semanal 6$400.

CIRURGIÃO DENTISTA

Nizario Grugel

CONSULTAS DAS 8 ÁS 4

Rua Coronel Bonifacio, 24

EMPRESTIMOS

Dinheiro a juro modico, com hypotheca de predios na Capital.

A tratar com Suzana Salles, rua coronel Bonifacio.

Dr. Januario Cicco

MEDICO E OPERADOR

Dá consultas todos os dias de 11 ás 4 da tarde, em sua residencia, á rua Senador José Bonifacio, 17.

Dedica se tambem ás molestiás do nariz, bocca, garganta e ouvidos.

OPERAÇÕES POR AJUSTE

DR. PEDRO NUNES DE SÁ

CIRURGIÃO DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela Universidade da Pennsylvania

Recentemente he ado da Europa, onde reformou o material do do seu gabinete, aperfeiçoando-o com todos os melhoramentos modernos em Cirurgia Dentaria. Para as extracções de dentes emprega o novo anesthesico local STOVAINA recommendado e applicado por todas as celebridades medicas e dentarias. Com a applicação com STOVAINA é garantida a insesibidade absoluta.

ESPECIALIDADES: Brigde-Works corôas a ouro e pivots

DR. MARIO LYRA

MEDICO

Consultorio e residencia á avenida «Augusto Lyra» n. 10. Attende a todo chamado e a qualquer hora.

—

Fantasias brancas e de cores, cores da moda, encontra-se na A LINDA BRAZILEIRA—Rua Vigario Bartholomeu n. 12.

—

Calçados Condôr, preços sem competencia na A LINDA BRAZILEIRA á rua Vigario Bartholomeu n. 12.

—

Perfumarias finas só se adquire na A LINDA BRAZILEIRA Irineu Pinheiro - Rua Vigario Bartholomeu n. 12.

A Linda Brazileira

Acaba de ser rigorosamente reformado e mudado este estabelecimento para o predio n. 12 á rua Vigario Bartholomeu, onde espera o comparecimento de seus amaveis freguezes, a fim de aproveitar a grande reducção de preços e o variado sortimento de fantasias brancas arrendadas e de cores, cortes para vestidos, palitots de feltro, capas, echarpes de seda, galões, bordados, fitas com as cores da moda, e o que ha de novidade em calçados, chapéos para homens, perfumarias, etc, etc.

CIDADE ALTA—NATAL

Irineu Pinheiro.

Pharmacia Torres

DO PHARMACEUTICO

Joaquim Torres

RUA DA CONCEIÇÃO, 16

Drogas chimicamente puras, productos chimicos e pharmaceuticos de todas as procedencias.

Consultas medicas a qualquer hora no CONSULTORIO DA PHARMACIA; attende-se com urgencia todos os chamados medicos

Receituario aviado com promptidão e segurança sobre a responsabilidade do proprietario, pharmaceutico JOAQUIM TORRES, que attende a qualquer hora da noite em sua residencia, á avenida Rio Branco, 21 todos os misteres profissionaes.

HORARIO DO CONSULTORIO

Dr. Paulo de Abreu	— consulta	das 8	ás 9	horas	— manhan
Dr. Affonso Baruta	"	" 11	" 12	"	"
Dr. Paula Antunes	"	" 12	á 1	hora	— tarde
Dr. Mario Lyra	"	" 1	ás 2	horas	"
Dr. Januario Cicco	"	" 3	" 4	"	"
Dr Calistrato Carrilho	"	" 4	" 5	"	"

Srta. Leonor Pedrozo

EMBELLECIDA COM A

Emulsão de Scott

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz ideia de dar-lhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude."
—ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que proveem da impureza do sangue.

A *Emulsão de Scott* regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

O Barateiro

Raymundo Filgueira, proprietario do grande estabelecimento «O Barateiro» mantem sempre, um completo sortimento de fasendas, calçados e miudezas a retalho.

PRAÇA 16 DE OUTUBRO (sobrado

Cidade de S. José de Mipibú, RIO

GRANDE DO NORTE

Vende-se

N'esta redacção informa se quem tem para vender uma mobilia de caranká, em perfeito estado de conservação. A mobilia consta das seguintes peças: um sophá, 2 cadeiras de balanço, 4 cadeiras de braço e 12 cadeiras communs.

Informa se egualmente, quem vende um lindissimo jarro de *terra cóa*.

Todos estes objectos serão vendidos por preços reduzidissimos.

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

A SAUDE DA MULHER

Cura molestias das senhoras

TOSSE? BROMIL

Cura asthma, bronchite e coqueluche

BORO-BORACICA **CURA ULCERAS, FERIDAS.**

E' ASSIM QUE SE PROVA!

COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia:

Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado A SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.

Barra, 28 de fevereiro de 1909.—*Dr. José Joaquim Pinto.*

Attesto que hei empregado bastas vezes os productos dos srs. Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER, obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho e emprego.

Maceió, 9 de junho de 1909.—*Dr. Atranio de Araujo Jorge.*

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA

Rio de Janeiro

"PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensoes Vitalicias

Auctorisada pelo dec. 6917 a funccionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro 55.000
Capital subscripto. . . . . 24.125:985$000

Os socios da Caixa A pagam 5$000 de joia e 5$000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100$000 no maximo.

Os socios da Caixa B pagam 5$000 de joia e 2$500 de mensalidades e teem direito a uma pensão, no maximo, de 150$000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brazil em numero de socios e capitaes, o que garante a realização dos seus intuitos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congenere.

No caso do socio fallecer antes de ser pensionista, a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver realizado com excepção da joia e multas.

A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pae ou bemfeitor, quando a estes faltarem meios de subsistencia negados pelo beneficiado.

A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.

Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reducções de 2o e 15 % respectivamente.

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal;

Vice-presidente—Francisco Nicolau Barnel, director do Banco de S. Paulo;

Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista;

Thesoureiro—Commendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista;

Gerente—J. Herculano de Carvalho.

DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Zouquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camileis, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias uteis, das 7 ás 10 da manhã.

Precisa-se de agentes nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados deverão dirigir-se ao agente geral n'esta capital—BARONCIO GUERRA.

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

20 ANNOS DE SUCCESSO

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brazileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1900 —UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

COM UM SO' VIDRO

se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc.—E' de resultado efficaz para toillette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em pouco dias.

A LUGOLINA não contém potassa caustica, nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas já abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS
NO BRAZIL
Araujo, Freitas & C.
Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA
Carlo Elba--Milão
Ribeiro da Costa-Lisboa

EM BUENOS AIRES
Francisco Lopes--Laval e 1634

VENDE-SE

em todas as

DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

ANTIASTHMATICO TORRES

O grande remedio para curar ASTHMA, TOSSE, COQUELUCHE, BRONCHITE, CRIPPE, etc. e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Formula do pharmaceutico JOAQUIM TORRES.

Deposito---PHARMACIA TORRES

RUA DA CONCEIÇÃO

--Natal--

REMEDIOS QUE CURAM

ANGIONINA—Cura asthma, oppressões, etc.

CEPHALINA—Cura instantaneamente qualquer dôr de cabeça, enxaquecas e nevralgias.

COMPRIMIDOS VERMIFUGOS—O melhor remedio para expellir as lombrigas. Faceis de tomar-se e não produzem collicas como as emulsões.

DEPURATIVO GIBERTINO—O depuratido idéal, em comprimidos. Cura syphilis, rheumatismos, etc.

TODOS USAM ESTES REMEDIOS PORQUE SÃO BONS

Não useis outros, mas, exigi o nome dos fabricantes—Vieira & C.—Pernambuco

VENDE-SE AQUI EM TODAS AS PHARMACIAS

A SALVAÇAO DOS AGRICULTORES

Está na extincção da formiga SAÚVA--o maior cancro da lavoura brazileira. Deve-se preferir o

FORMICIDA SCHOMAKER

Porque:

1º Sendo ELLE um FORMICIDA concentrado, torna-se mais barato que qualquer outro; pois, UM E MEIO LITRO, dissolvido em agua, produz 16 litros de FORMICIDA applicavel.

2º O FORMICIDA SCHOMAKER derramado no formigueiro pelos seus olheiros, desprehende violentos gazes toxicos mais pesados que o ar, percorrendo todos os canaes e "panellas", actuando debaixo para cima.

3º O FORMICIDA SCHOMAKER supplanta todos os outros FORMICIDAS, por ser o unico que se conserva em actividade e pelo espaço de 60 dias, distruindo formigas, ovos e lavras!

4º O FORMICIDA SCHOMAKER não sendo applicado com fogo, não tem os inconvenientes dos FORMICIDAS "Sulfureto de Carbono" que, além de perderem tres quartas partes dos gazes pela explosão, facilitam o intupimento dos canaes que dão accesso ás "panellas", localisadas no interior dos formigueiros.

5º O FORMICIDA SCHOMAKER é superior e mais economico que as machinas, folles, etc., que, não só exigem um trabalho penoso do operador mas que, constantemete, necessitam de concertos e reparos.

APPLICAE O

Formicida Schomaker

ao menos uma vez, afim de vos convencerdes da veracidade do que affirmamos; pois, uma vez applicado o adoptareis para sempre.

Agencia fornecedora da Formicida "Schomaker"

Rua da Alfandega, 68

RIO DE JANEIRO

AGENTES N'ESTE ESTADO: F. CASCUDO & C.

Rua dr. Barata, n.

FOLHETIM

—481—

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

POR

Ponson do Terrail

TERCEIRA PARTE

AS PROESAS DE ROCAMBOLE

LIII

Suspeitas

—Não me disse, murmurou o conde, um tanto ou quanto embaraçado, não me disse que Rolland de Clayet lhe fez a côrte?

—Primeiro em Baden, e depois em Heidelberg... Tirou-me um dia da agua, sem que eu corresse o risco de me affogar, por que sei nadar, continuou a Baccarat, rindo-se, e julgou-se com direito de se intitular meu salvador.

—Exactamente... disse o conde.

Eu, proseguiu a Baccarat, sei que o sr. de Clayet é um fatuo da peior especie, é capaz de se gabar do que faz e do que não faz. Foi o que obstou a que receba as suas visitas. Comtudo, como afinal lhe sou obrigada, tenciono pedir a meu marido uma concessão.

—Queira dizer... retorquiu o conde, resolvido a ouvir sua esposa até o fim.

—Amanhã reune alguns dos seus amigos, e entre elles o sr. d'Asmolles... Não o convidou esta noite, para vir sem ceremonia tomar chá comnosco?

—Convidei, com effeito.

—Pois ha de permittir-me que convide o sr. de Clayet. Dar-lhe hemos os nossos agradecimentos, oito dias depois virá deixar-nos um bilhete de visita, o conde envia lhe o seu, e ficará tudo concluido... Pelo menos, assim a espero.

—Nada mais?

—Absolutamente nada.

—A condessa ainda não o viu desde que regressou?

—Que eu saiba, não!

—E' extraordinario! murmurou o conde, meio convencido pela tranquillidade da Baccarat.

Esta porém encrespou as sobrancelhas.

—Vejamos, meu querido Stanislau, disse ella pegando-lhe na mão, peço-lhe que se explique. Tem muita bondade, um coração muito nobre e sabe perfeitamente que o amo, para que me colloque assim no banco dos réos.

—Com effeito... balbuciou o conde.

—Agora, proseguiu a Baccarat, assumindo de repente o tom da auctoridade, tambem eu interrogo... Responda me.

O conde conservava-se silencioso.

—D'onde vem? Que foi que ouviu? Que lhe disseram?

—Venho do club de Chateau-Mailly, e encontrei-me lá com o sr. de Clayet, a quem achei fanfarrão e atrevido para comigo.

—Isso não deve admiral-o; bem sabe que se atreveu a escrever-me uma carta amorosa.

E accrescentou em seguida:

—Mais nada?

—Com o sr. de Clayet achavam-se varios creanças emancipados seus amigos, que se não cançavam de exaltar a sua fortuna em amores e que olhavam para mim com ar ironico.

—Isso é mais grave, disse a condessa. O sr. de Clayet é capaz de me haver mordido na reputação. Se assim é eu me encarreguei de o corrigir. E depois?

—Depois, proseguiu o conde, cuja voz treme á força de commoção, em quanto o sr. de Clayet jogava foi um criado entregar-lhe uma carta: que segundo elle disse em voz alta, provinha de uma dama mysteriosa. Esta dama, que elle dizia ser condessa, esperava-o em casa d'elle... E, concluiu o conde com crescente agitação, quando deitou para debaixo da meza o sobrescripto, e mostrou a carta ao visconde d'Asmolles, que parece ser seu amigo. D'Asmolles arrancou-lh'a da mão, e queimou-a precipitadamente.

—Mas isso tem ares de um escandalo, disse a Baccarat. E afinal?

—Afinal aquelles senhores retiraram-se. Machinalmente, e impellido por inexplicavel curiosidade, apanhei o sobrescripto, que ainda aqui tenho...

—Deixe vêr... disse a condessa, ao passo que o conde permanecia estupefacto.

De subito, porém, a Baccarat empallideceu, soltou um grito, e ergueu-se como se a mordera um reptil.

—Isto é impossivel! exclamou ella, devéras desorientada; perdi de certo a razão... não posso acreditar o que vejo... é a minha lettra!... E' a minha lettra tão bem imitada, que é para acreditar que seu somnambulo... que...

E a Baccarat deixou-se cahir na poltrona, n'um estado de sinceridade, tão ingenuamente assustada que o conde ajoelhou a seus pés.

—Perdôe-me, Luiza, perdôe-me o ter duvidado da sua innocencia!

A condessa cingiu o marido nos braços, e beijou-lhe os aneis dos cabellos.

—E quem não teria duvidado? murmurou ella.

De subita ergueu-se o conde Artoff, dizendo com uma gravidade que teria feito estremecer os mais resolutos:

E o homem do norte, o homem sujeito á "colera branca," o fidalgo em cujas veias o sangue dos velhos tartaros, endireitou-se ameaçador, feroz, e jurou a morte do presumpçoso, bastante atrevido para deixar pairar uma suspeita acerca da mulher, a quem elle conde Artoff, tivera o arrojo de dar o seu nome. Em seguida deu um passo para a porta; e sem duvida teria saido para ir procurar Rolland, a quem esbofetearia obrigando-o a bater-se immediatamente, sem mesmo lhe dar tempo de se explicar.

A condessa, porém, mostrára-se de novo Baccarat, quer dizer, a mulher que outr'ora submettera o moço russo á sua vontade, e que não abdicára o seu dominio senão no dia em que julgára a sua missão terminada.

—Não sai!... disse ella; não sais, e ouça-me...

E manifestou tal auctoridade nos olhos e na voz, que o conde não deu nem mais um passo.

—Que devo então dizer? disse elle.

—Esta lettra, retorquiu a condessa, continuando a examinar o sobrescripto, assemelha-se tão perfeitamente á minha, por força lhe causou vertigem, e em quanto lhe penetrava o coração uma suspeita horrival, commentado certo as suas recordações, e deu-lhe no seu espirito uma feição que não conseguiriam attingir aos olhos de um homem que estivesse a sangue frio.

—E' possivel... disse o conde; mas... essa lettra?

—Uma de duas: proseguiu a Baccarat, ou o sr. de Clayet se gabou de ter obtido de mim uma entrevista, imitou a minha lettra, e se portou enfim como um miseravel, ou não ha em tudo isto uma das extravagancias inexplicaveis do acaso, que fazem ás vezes com que dois homens nascidos nos antipodas um do outro, e que nunca na sua vida se encontraram, se assemelhem perfeitamente, e que d'esta vez determinou que houvesse duas mulheres exactamente com a mesma lettra.

(*Continúa*)

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN

Economizadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907—Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200:000$000 NO TOESOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo

DIRECTORES

Presidente: Senador dr. Luis Piza, ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.
Secretario: Commendador Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Seabra & C. da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.
Thesoureiro: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.
Gerente: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

CONSELHO FISCAL

Conde Prates, director do Banco de S. Paulo.
Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial.
Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado de S. Paulo.
Dr. Pedro Bontual, medico e industrial.
Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Aertusina, de Pirocicaba.
Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.
Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Isolamento de S. Paulo.
Pinto de Queiroz, da firma J. Queiroz & C.

A "Economizadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvação e fiscalisação do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5$ de joia e 2$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150$, maxima]. Os socios da CAIXA B pagam 5$ de joia e 5$ de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fimannos, [100$ de 10 maxima).

No caso do socio fallecer antes de chegar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no goso da pensão, esta ficará extincta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 2 em 2 mezes e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sorteado fica isento do pagamento das mensalidades.

As pensões serão pagas em qualquer parte, do Brazil ou Extrangeiro, onde o socio se achar, por trimestre e não por semestre, como outras pagam.

Os pagamentos antecipados de 1 anno gosam da reducção de 5 %, os pagamentos de 10 annos 20 % e os pagamentos de 15 annos, 15 %.

Esta sociedade NAO TEM COBRADORES; os pagamentos das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral, de 5 a 30 de cada mez, cujos recibos serão passados na caderneta de cada socio, com sellos do uso particular da Companhia. Para esse fim o agente geral poderá ser procurado pela manhã, até 10 horas do dia, e á tarde de 4 oorns em deante.

ACHAM-SE ABERTAS NOVAS INSCRIPÇOES PARA PEDIDOS DE CADERNETAS

J. Julio P. de Medeiros, agente geral.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS

PREPARADAS NO LABORATORIO DO PHARMACEUTICO

Leonel A. de Alencar Mattos, succs.

RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 27-A

CEARÁ

As unicas e verdadeiras são fabricadas pelo pharmaceutico Leonel A. de Alencar Mattos, succs.

Estas maravilhosas pilulas são empregadas, com extraordinaria vantagem, nas febres AMARELLA, TIPHOYDE, BILIOSA, REMITTENTE, INTERMITTENTE, PNEUMONIA, BERI-BERI, RHEUMATISMO AGUDO E CHRONICO, DYSPEPSIA, SYPHILIS, PESTE BUBONICA, etc.

É excellente depurativo na dose de uma pilula por dia. Nos casos de

PRISÃO DE VENTRE

devem-se usar duas á noite e uma pela manhan ao levantar-se. Illustres facultativos e pessoas curadas affirmam ser o melhor medicamento para desembaraçar o ventre. Finalmente este maravilhoso preparado deve ser empregado em todos os casos morbidos em que o doente necessitar de um purgativo de acção prompta e energica. É superior aos drasticos extrangeiros, conforme attestam os illustres clinicos dr. João da Rocha Moreira, dr. Helvecio Monte, senador Pedro Borges, dr. Firmino Dorico, dr. Barretto Sampaio, dr. Aurelio de Lavor, dr. Meton de Alencar e muitos outros que nos seriam impossivel citar. Reunidos todos os elementos de um medicamento superiormente manipulado, devem ser preferidas ao oleo de ricino e á jalapa porque não produz colicas nem irritações gastro-intestinal. Com estas pilulas podem se obter o mais leve purgativo como o mais energico drastico, conforme a dose em que o doente use.

MODO DE USAR:

A um adulto	5 pilulas	De 3 a 7 annos	3 pilulas
De 7 a 14 annos	4 pilulas	1 anno	1 pilula

AVISO IMPORTANTE

Quando pedir o vidro, pedir com a firma LEONEL A. DE ALENCAR MATTOS, succs., porque sem esta precaução se expõe a usar um medicamento purgativo falsificado e, portanto sem nenhum effeito.

CADA VIDRO ACOMPANHA O SEGUINTE PROSPECTO

Natal-Antonio de Paula Barbosa

F. SOLON & C.

Succ. de Viuva Barretto & C.

FABRICA DE

Fiação, Tecelagem, Oleos Vegetaes e Sabão

EM NATAL E CARNAUBINHA

END. TEL.—JUVINO

Caixa postal n. 6--Codigos usados: A I e Ribeiro

FABRICANTES DE TECIDOS

Crús Brancos e de Cores

RIO GRANDE DO NORTE--NATAL

Typographia d'A Republica

Esta empreza typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está apparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

A REPUBLICA é uma folha diaria da tarde, orgão do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do Governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos orgãos de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15$000 por anno e $200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Uuidos um escolhido e variado material typographico, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums, Facturas, Cupons, etc. etc.

TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇAO

A empresa d'A REPUBLICA tem seu escriptorio e officinas á rua Dr. Barata n. 28 A

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Labim/UFRN